

PUB

mcm
IMOBILIÁRIA • REAL ESTATE
VISITE-NOS
FAZEMOS PERMUTAS
CONTACTE-NOS
964 028 117
www.frevomcm.com
pag.13

DIÁRIO
Cidade
MADEIRA • SEXTA-FEIRA 22 a DOMINGO 24 de OUTUBRO de 2010 • Ano 3 • nº 826 • Director: Edgar R. Aguiar • 1 cêntimo

PUB

AP
GRANDE CAMPANHA DO MÊS
OFERTA DE UM
CHEQUE DE 500€*
*Vale para a compra de um veículo novo ou usado de valor superior a 5000€ e sem retoma válido até 31-10-2010
AP
COMPANHIA AUTOPROPIETÁRIA, Lda
500€
Pag. 03



Apreenção



Ainda com o 20 de Fevereiro muito recente, as fortes chuvas de ontem voltaram a deixar os madeirenses em alerta.

■ PAG.06-08

Sporting e Porto vencem para a Liga Europa

■ PAG.10-11

Autarquia da Ribeira Brava entrega galardões a 10 escolas ■ PAG.04

CDU acusa GR de afundar sector do bordado ■ PAG.05

Nacional joga no sábado ■ PAG.11

Redes sociais cativam crianças ■ PAG.15

OPINIÃO

MIGUEL ALBUQUERQUE
Europa ?!?! ■ PAG.04



www.autopiornais.com


PUB



mcm
IMOBILIÁRIA • REAL ESTATE
VISITE-NOS
www.frevomcm.com
pag.13

DIÁRIO
Cidade
MADEIRA • SEXTA-FEIRA 1 a DOMINGO 3 de OUTUBRO de 2010 • Ano 3 • nº 812 • Director: Edgar R. Aguiar • 1 cêntimo

PUB



GRANDE CAMPANHA DO MÊS
OFERTA DE UM
CHEQUE DE 500€*
*Vouchers de valor acima de 5000€ e sem retoma válido até 30-09-2010
AP COMPANHIA AUTOPROPIAIS, Lda
Pag.03

Medidas de austeridade exigem mais sacrifícios

O economista Carlos Pereira está consciente de que o plano de austeridade representa sacrifícios acrescidos para as famílias portuguesas, mas adianta que o Governo Regional tem margem de manobra relativamente à sua aplicação. ■ **PAG.07**



Funchal com vários casos de violência doméstica

■ **PAG.06**

APRAM presta homenagem aos marítimos

■ **PAG.04**

Nini Andrade recebe Prémio Mobis

■ **PAG.05**

Robbialac oferece seis mil litros de tinta à Ribeira Brava

■ **PAG.08**

Madeira assinala Dia Mundial da Música

■ **PAG.14**

União prepara jogo contra o Caniçal

■ **PAG.09**

Amnistia Internacional quer expandir-se na Região



■ **PAG.20**

11 hotéis integram projecto de racionalização energética

■ **PAG.05**

Governo quer desbloquear Barreiros

■ **PAG.10**

OPINIÃO



ANTÓNIO CRUZ

Ofício Agr&doce

■ **PAG.14**



www.autopiornais.com

www.diariocidade.pt

mcm
IMOBILIÁRIA • REAL ESTATE
VISITE-NOS
FAZEMOS PERMUTAS
CONTACTE-NOS
964 028 117
www.trevomcm.com
pag.13

DIÁRIO
Cidade
MADEIRA • SEGUNDA-FEIRA 18 de OUTUBRO de 2010 • Ano 3 • nº 822 • Director: Edgar R. Aguiar • 1 cêntimo

AP
GRANDE CAMPANHA DO MÊS
OFERTA DE UM CHEQUE DE 500€*
*Vale para a compra de qualquer veículo novo ou usado, com um valor superior a 5000€ e sem retoma, válido até 30-09-2010.
AP
COMPANHIA AUTOMÓVEIS AP, Lda
500€
Pag. 03

Campeão nacional



Mais uma vez um madeirense faz história no desporto. Desta vez foi o piloto Bernardo Sousa (Ford Fiesta S2000) que garantiu ontem o título no Campeonato de Portugal de Ralis. Aos 23 anos, é o mais jovem campeão nacional de sempre.

PAG.20

Marítimo e Nacional seguem em frente na Taça de Portugal



PAG.11

FIC 2010 com pouca participação

PAG.08

MPT exige deslocalização de fábrica de pneus

PAG.06

Socialistas não querem medidas de austeridade na RAM

PAG.06

CDS quer transporte público na Ribeira da Tabua



PAG.07

OPINIÃO



JOSÉ MANUEL RODRIGUES
1 Ano

PAG.02

OPINIÃO



ÉLVIDO DUARTE SOUSA
Festival de jazz
Garajau

PAG.04

Reconstrução continua nas mãos da solidariedade

PAG.04-05



www.autopiornais.com

ESTE ANO
Alberto
OFERECE-LHE
AS FÉRIAS!



Alberto
OCULISTA
surpreenda-se!

Funchal | Câmara de Lobos | Ribeira Brava | Machico | Centro Shopping | Santa Cruz Shopping
Tel. 291000110

CNF celebra protocolo com a Fundação Gil



Vai ser celebrado hoje na sede do Clube Naval do Funchal (CNF), pelas 12h30, um protocolo de colaboração entre o CNF e a Fundação Gil, num âmbito de parceria na área de canoagem. Para além deste evento, irá também decorrer a cerimónia de atribuição dos votos de louvor aos atletas internacionais do CNF.

Jantar dos Viticultores de São Vicente

A Câmara Municipal de São Vicente oferece hoje, pelas 20h00, no Restaurante Quebra Mar, um jantar aos viticultores daquele concelho. Para além do presidente da autarquia de São Vicente, Jorge Romeira, o referido jantar conta com a presença do secretário regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, Manuel António Correia.



Jardim com agenda cheia

O presidente do Governo Regional inaugura hoje, pelas 17h00, o empreendimento denominado Funchal Palace I e II, localizado na Rua da Cruz de Carvalho, nº 37, no Funchal. O referido empreendimento dispõe de 50 apartamentos (tipologias T1, T2 e T3) e 7 lojas (Palace I - 25 apartamentos e 4 lojas comerciais - e Palace II - 25 apartamentos e 3 lojas comerciais). Trata-se de um investimento privado, da empresa Teixeira Aguiar & Cº, orçado em cerca de 11.150.000,00 euros. Por sua vez, pelas 19h00, Alberto João Jardim vai presidir à cerimónia de entrega de uma Viatura Auto-Escada, aos Bombeiros Municipais de Machico. Trata-se de um investimento público que orçou os 555 mil euros e que visa reforçar os Bombeiros de Machico, na resposta a situações de emergência, em edifícios altos, na Zona Leste da Madeira.

Autarquia da Ribeira Brava entrega galardão a 10 escolas



A Câmara Municipal da Ribeira Brava entregou ontem a 10 escolas do concelho o galardão "Eco Escolas 2009/2010". A cerimónia decorreu no salão nobre da autarquia. Na ocasião, o presidente da câmara, Ismael Fernandes, referiu que o concelho está muito orgulhoso com o número de escolas que concorreram ao galardão.

"Não há dúvida de que as boas práticas ambientais terão de ser sempre

uma permanente no dia-a-dia e começando nas escolas ainda é melhor porque são nas escolas que se dão os primeiros passos na educação", frisou o edil.

Ismael Fernandes assegurou que a autarquia da Ribeira Brava vai continuar a sensibilizar as escolas para aderirem a galardão "Eco Escolas". O objectivo é que todas as escolas do concelho possam no futuro ostentar a "Bandeira Verde".

A finalizar o autarca

deixou o apelo para que as escolas e toda a população do concelho façam reciclagem.

De referir que as escolas que receberam o galardão foram, Escola EB1/PE do Lombo de São João, Escola EB1/PE da Corujeira, Escola EB1/PE da Serra de Água, Escola EB1/PE da Ribeira Brava, Escola Básica 2 e 3 Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade, Escola EB1/PE de São Paulo e EB1/PE do Campanário. **FS**

Ordem dos Enfermeiros promove workshop sobre "Avaliação de Organizações de Saúde"

A secção regional da Madeira da Ordem dos Enfermeiros promove amanhã na sua sede, pelas 09h30, um workshop sobre "Avaliação de Organizações de Saúde", destinado a todos os profissionais e estudantes da área da saúde.

Contando com a participação de Carlos Costa, docente da Escola Nacional de Saúde Pública, o referido evento tem como principal objectivo dar a conhecer um modo de avaliação da Qualidade do Desempenho das Organizações de Saúde, distinto

daquele a que tem vindo a ser implementado na Região, todavia mais consentâneo com a literatura internacional e com maior potencial de relação e sensibilidade para a avaliação do impacto ao nível da Segurança dos Cuidados de Saúde prestados.

Jardim diz que país "enlouqueceu"

O presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, afirmou ontem que "o país enlouqueceu" e precisa de "coragem e ousadia".

Jardim falava na cerimónia que marcou a entrega de bolsas de estudo da Fundação Social Democrata da Madeira a cerca de 300 estudantes da região que frequentam a Universidade, a Escola de Enfermagem S. José Cluny e o Instituto Superior de Administração e Línguas.

Desafiou os estudantes a enfrentarem o futuro com a "coragem e ousadia que neste momento está a faltar a Portugal".

Jardim recordou ter passado "estes anos todos a dizer que o sistema político português não funcio-

na": "Estão a tomar decisões que vão falhar porque o próprio enquadramento legal, a estrutura do Estado não funciona e é preciso mudar o país antes que bata no fundo".

O presidente do Governo Regional da Madeira criticou a "arrogância de Lisboa" que permitiu que Portugal "chegasse a uma situação em que é o país depois da Grécia e nalguns casos pior do que a Grécia com a pior situação da Europa".

Considerou que o "povo continua a ser enganado" devido a "uma grande máquina de propaganda montada a nível da televisão".

"Estamos todos os anos a falar de crises e de orçamentos, mas a questão é saber se o país tem condições para funcionar. O que é preciso mudar neste país para ele funcionar", declarou.



Regional

Festival de jazz Garajau

O Festival de Jazz do Garajau foi, seguramente, uma das actividades mais notáveis do Município da Cultura, promovido pelo Município de Santa Cruz.

Foi um acontecimento diferente, bem organizado, e notoriamente concorrido pela qualidade musical e pela natureza nacional dos intervenientes. Suponho, que esta última característica, seja aquela que mais enalteceu o espectáculo: a promoção dos músicos nacionais, numa alegoria pela valorização da cultura própria.

Importar música e músicos quando os temos em casa-própria é um gasto desnecessário e uma regressão à dita tentativa de valorização daquilo que é nosso e identitário.

Deste modo, acerto esse modelo, pois muito se deveu ao director do festival Paulo Barbosa.

O festival de Jazz do Garajau arrisca-se a criar história.

Só é pena não se ter pensado na sua concretização em Julho ou Agosto, pois, são meses mais secos para o ensaio exterior do espectáculo.

OPINIÃO



ÉLVIO DUARTE SOUSA

• Junto dos agregados que ainda esperam por ajuda, com a impaciência natural do processo, a responsável revela que os processos demoram por causa dos pareceres técnicos

• Nestes casos concretos apela à paciência: "as pessoas não entendem, estão saturadas de esperar, mas não podemos cometer os mesmos erros e avançar com obras de reconstrução no leito das ribeiras"

Reconstrução contin



Nunca se falou tanto de solidariedade como nos últimos meses e a Região Autónoma da Madeira, fruto das adversidades de que tem sido alvo, é disso um bom exemplo. A mobilização dos portugueses, especificamente dos madeirenses, atingiu proporções nunca antes vistas. Mas os responsáveis das associações apelam a intervenções continuas.

A solidariedade para com as populações não pode esmorecer e manifesta-se das mais diversas maneiras. De acordo com os responsáveis da Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava (ADBRAVA) e da Associação de Desenvolvimento de Santo António (ASA), duas entidades intervenientes no processo de reconstrução, sem os apoios solidários os trabalhos não seriam possíveis.

Mais de 120 famílias ajudadas, habitações totalmente recuperadas e outras tantas em fase de recuperação. O balanço

ao trabalho realizado no concelho ribeirabravense, concretamente nas freguesias da Tabua e da Serra de Água, é relevante.

Nivalda Gonçalves, presidente da Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava, esclarece, neste âmbito, que as obras de reconstrução não teriam avançado não fosse a solidariedade dos portugueses, muitos residentes no estrangeiro. Ao todo já foram arrecadados cerca de 650 mil euros, além dos donativos em espécie.

"Estamos a apoiar as famílias carenciadas ex-

clusivamente com o dinheiro das campanhas de solidariedade e felizmente que é assim". Daí que as obras particulares estejam a decorrer em conformidade com o previsto e as obras públicas estejam a demorar tanto, "porque não muito há dinheiro".

Junto dos agregados que ainda esperam por ajuda, com a impaciência natural do processo, a responsável revela que os processos demoram por causa dos pareceres técnicos. Isto porque actuam após as confirmações dos especialistas de que as casas estão ou não



Tratamento a nível de **Pediatria**

(Cinesioterapia Respiratória),

Neurologia (AVC, Paraplegia, Alzheimer),

Ortopedia (Fracturas, Pós-operatório),

Fisioterapia Respiratória.

Tratamento/Prevenção Incontinência Urinária,
Preparação e Pós-Parto.

Telemóvel: 96 298 16 92 ou 96 827 31 47

Canical
Porto da Cruz
Água de Pena
Machico
Santo da Serra

Anuncie na sua
rádio 291526896

Rádio Zarco
A frequência de Machico 89.6FM

Há mais Machico para descobrir...

Rádio com mais alegria !

• A certeza é que sem as campanhas solidárias, donativos vindos de várias partes do Mundo, a Associação de Desenvolvimento de Santo António não tinha capacidades.

• A reconstrução da Região Autónoma da Madeira continua, deste modo, nas mãos da solidariedade.

Regional

ua nas mãos da solidariedade



recuperáveis, “algumas encontram-se em zonas de água, zonas de risco iminente ou nas quais vão decorrer obras de canalização das ribeiras”.

De igual maneira, sendo esta uma preocupação constante nas associações intervenientes no pós temporal, na AD-BRAVA prima-se pelo rigor. Não pelo facto de existirem aproveitamentos, mas por forma a garantir a melhor utilização dos dinheiros.

“O rigor é essencial para evitar os gastos extraordinários, ou seja além

daquilo que as pessoas perderam. Temos fiscais que visitam as casas afectadas e medem aquilo que foi destruído, depois pedimos orçamento a três empresas e a que fizer a obra mais económica fica (...)”. Nestes casos a cooperação da Investimentos Habitacionais da Madeira tem sido fundamental.

Nivalda Gonçalves acrescenta, em jeito de conclusão, que a reconstrução na Tabua está para breve. “Em menos de um mês talvez estejam todos nas suas casas”.

Uma reconstrução física que, a exemplo do que acontece em outras localidades, “ajuda muito na recuperação humana”.

POPULAÇÃO SOLIDÁRIA, MAS TAMBÉM AGRADECIDA

A população sabe ser solidária, mas sabe também ser agradecida, considera o presidente da Associação de Desenvolvimento de Santo António. Instituição que, até ao momento, arrecadou mais de 575 mil euros, com o maior contributo a vir da campanha SIC Es-

perança – Uma Flor para a Madeira.

Francisco Ilídio Castro observa que a solidariedade desenvolve-se nas mais variadas vertentes, seja em termos financeiros, seja em termos de materiais. Sendo que, além das ajudas monetárias, as palavras amigas assumem muita relevância. 224 agregados familiares já receberam apoio e preparam-se outras entregas.

“Não ajudamos apenas as famílias de Santo António. Ajudamos todas as freguesias do conce-

lho do Funchal, com excepção para a freguesia do Monte, que recebe a intervenção da Associação de Desenvolvimento Comunitário do Monte”.

O responsável acrescenta que, também lá, algumas situações estão dependentes dos pareceres técnicos. Mesmo porque, não obstante o dinheiro não seja em excesso, conseguem “ajudar muita gente”. Nestes casos concretos apela à paciência: “as pessoas não entendem, estão saturadas de esperar, mas não podemos cometer

os mesmos erros e avançar com obras de reconstrução no leito das ribeiras”.

A certeza é que sem as campanhas solidárias, donativos vindos de várias partes do Mundo, a Associação de Desenvolvimento de Santo António não tinha capacidades. “Não íamos apoiar nem metade das pessoas, porque o próprio Governo Regional recebeu bem pouco”. A reconstrução da Região Autónoma da Madeira continua, deste modo, nas mãos da solidariedade. **rc**

Decoração de Viaturas / Montras / Stands

Impressão Digital em Grandes Formatos

Recorte de Vinil | Lonas

Cartões de Visita

Abrigos de Paragem | Mupis

Paineis Luminosos



Decoração de Viaturas desde 90 euros



291 911 300
O Liberal - Publicidade e Marketing

PUB



Regional

Alegre defende plano de prevenção e de recuperação sem erros antigos

O candidato às eleições presidenciais, Manuel Alegre, está de visita à Região Autónoma da Madeira. Ontem, durante uma breve passagem pelas zonas afectadas pelos incêndios, o socialista mostrou-se preocupado com a segurança dos madeirenses.

Manuel Alegre, candida-

to à Presidência da República, encontra-se em pré-campanha na Região Autónoma da Madeira. A visita, que culmina hoje, coincidiu com o anúncio da recandidatura de Cavaco Silva.

Durante uma breve passagem pelas zonas afectadas pelos incêndios o socialista mostrou-se preocupado com a segurança. "O que me impressiona mais é que ainda cheira a queimado, ver esta terra ardida, ver pedras soltas pelo caminho, (...) há aqui um pro-

blema de segurança que se mantém".

O socialista defendeu, tendo em conta o clima de pânico que vivem os madeirenses, um plano de prevenção e de recuperação sem que se repitam os erros antigos. "As mesmas causas produzem sempre os mesmos efeitos", alertou.

Na oportunidade, mas sem querer se alongar muito sobre a candidatura a Belém, concretamente sobre o que podem os madeirenses esperar da sua par-

te, Manuel Alegre garantiu "solidariedade, compreensão e firmeza democrática na observação das regras democráticas em todo o território nacional".

Hoje, 27 de Outubro, o candidato tem agendado um pequeno almoço com os jornalistas, seguido de uma visita ao concelho da Ribeira Brava, concretamente às freguesias da Tabua e Serra de Água, fortemente afectadas pela intempérie de Fevereiro último. **TC**



Vinho Madeira promovido na Escócia e Alemanha

O Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira está a realizar mais uma ronda de provas dirigidas a profissionais do mercado europeu, nomeadamente na Escócia e Alemanha. A acção que decorre na Escócia enquadra-se numa óptica de reforço e consistência da estratégia promocional, num dos mercados mais relevantes para o Vinho Madeira – o Reino Unido.

Assim, no passado dia 25 de Outubro, em Edimburgo, tiveram lugar duas provas comentadas,

contando uma delas com a presença de várias cadeias de retalho: Oddbins, Majestic, Peter Green, Pechham & Rye. As provas foram dirigidas por Rose Murray Brown, Wine Master, com grande reconhecimento no mercado do Reino Unido.

Hoje, dia 27 de Outubro, está agendada a prova anual de Vinho Madeira no mercado alemão. Esta decorrerá na cidade de Hamburgo, onde se espera, como vem sendo hábito, uma grande adesão por parte dos públicos de profissionais, tais como

distribuidores, jornalistas da área, importadores, escanções e membros de clubes de vinhos.

Na promoção que agora tem lugar marcam presença quatro empresas produtoras/exportadoras de Vinho Madeira: Madeira Wine Company, SA; Vinhos Barbeito (Madeira), Lda; Justino Madeira Wines, SA e Henriques & Henriques, Vinhos, SA. Não esquecer que estas acções inserem-se no Projecto Promocional de Vinho Madeira, sendo co-financiadas no âmbito do projecto Intervir+.

Gonçalves Zarco lança curso de português para estrangeiros

O director executivo da Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco, Rui Caetano, apresentou ontem o projecto denominado "Português para Estrangeiros". Trata-se de um curso dirigido a alunos estrangeiros e lusodescendentes, bem como a emigrantes de educação imigrantes. A apresentação do projecto foi feita ontem, durante a cerimónia de inauguração da Feira do Livro da escola que está a de-

correr no bar dos alunos até à próxima sexta-feira, 29 de Outubro.

"Abrimos as inscrições na semana passada. Nes-

dependendo das inscrições há a possibilidade de abrir o projecto para pessoas que não estejam ligadas à escola mas que precisam de aprender a língua portuguesa.

Rui Caetano disse ainda que este não é um projecto curricular mas sim um curso de formação de língua portuguesa. De referir que nesta primeira fase os alunos terão duas aulas por semana e serão orientados por dois professores do ensino nocturno. **FS**



ta primeira fase é apenas para alunos da escola, mas a nossa perspectiva é abrir para os pais e encarregados de educação porque sabemos que há muita procura e não há oferta", frisou o docente, acrescentando que

Editora
O Liberal
Os livros da semana

Anabela Machado

15€

15€

Adquira-os a preço de custo | Edifício O Liberal | PEZO, Lote 7, Socorridos | 9004-006 Câmara de Lobos
Tel. 291 911 300 | Fax 291 264 429 | Email: comercial@oliberal.pt

Regional

• A iniciativa do PS-M foi chumbada pela maioria absoluta dos deputados do PSD-M e registou os votos da oposição designadamente do PS-M, CDS-PP-M, BE-M, PCP-M, PND-M e MPT-M

• Os socialistas dizem haver “conflitos insuperáveis” do SESARAM contra “médicos e enfermeiros, exemplificando com a “instauração de processos disciplinares como meio de alegada perseguição”, com a “recusa de reuniões da parte do Conselho de Administração”, com as “acusações de falta de idoneidade técnico-científica dos serviços de saúde”

Deputados do PSD chumbam inquérito parlamentar à Saúde regional



A Assembleia Legislativa chumbou ontem a criação de uma comissão de inquérito parlamentar para avaliar a situação do setor da Saúde na Madeira marcada por alegadas desinteligências entre médicos, enfermeiros e o conselho de administração do SESARAM.

A iniciativa do PS-M foi chumbada pela maioria absoluta dos deputados do PSD-M e registou os votos da oposição designadamente do PS-M, CDS-PP-M, BE-M, PCP-M, PND-M e MPT-M.

“O nosso pedido de in-

quérito é o ato mais saudável perante a situação da Saúde na Região Autónoma da Madeira”, justificou o deputado socialista Bernardo Martins face às desinteligências entre os profissionais desta área e o conselho de administração do SESARAM – Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira.

O pedido de inquérito tinha como objetivo “ouvir todas as partes e inventariar todos os problemas, identificar as suas causas e consequências, avaliar as responsabilidades políticas e sugerir recomenda-

ções” para o setor.

Os socialistas dizem haver “conflitos insuperáveis” do SESARAM contra “médicos e enfermeiros, exemplificando com a “instauração de processos disciplinares como meio de alegada perseguição”, com a “recusa de reuniões da parte do Conselho de Administração”, com as “acusações de falta de idoneidade técnico-científica dos serviços de saúde”.

Apontam ainda a recusa “em haver auditorias externas”, o risco de “não haver formação de médicos internos”, a “promis-

cuidade entre os setores público e privado”, as “elevadas dívidas às farmácias”, a “continuação do elevado número das listas de espera”, a existência de serviços “com falta de camas para internamento, insuficiência de equipamentos, falta de médicos e insuficiência de enfermeiros”.

Os trabalhos do plenário foram interrompidos a 15 minutos do intervalo regimental pelo fato do deputado do PND-M, José Manuel Coelho, ao exceder o seu tempo de intervenção e não acatar as ordens do presidente da Assembleia Legislativa que, por várias vezes, o mandou terminar a sua declaração, que era relativa ao agendamento de um debate parlamentar sobre a empresa concessionária de estradas da Madeira “Viamadeira” também chumbado pelo PSD-M.

Proprietários insatisfeitos devido à expropriações

O vereador socialista na Câmara Municipal da Ribeira Brava, Alano Gonçalves, realizou, ontem, uma conferência de imprensa junto ao pavilhão polidesportivo da Serra de Água com o objetivo de denunciar que alguns dos proprietários dos terrenos situados naquela zona estão insatisfeitos pela expropriação de terrenos, que está a ser realizada naquele local.

Alano Gonçalves, referiu a “reconstrução e o realojamento das pessoas não está a ser feita de uma forma satisfatória”. Na ocasião, o socialista denunciou que “os proprietários dos terrenos estão a ser usurpados através da Lei de Meios”, uma vez que os terrenos estão a ser comprados por valores inferiores ao valor real do terreno. Na ocasião, o autarca referiu, também, que estão a ser atribuídas habitações às pes-

soas que perderam tudo com o 20 de Fevereiro. Contudo, na opinião de Alano Gonçalves essa atribuição não está a ser totalmente a mais correcta uma vez que a mesma baseia-se apenas no número de agregados familiares de cada família. No entender do socialista, e no que se refere à atribuição de habitação, deveriam ser avaliados outros factores, tendo em conta que algumas das pessoas que perderam as suas casas também acabaram por “perder os seus terrenos e toda uma vida de trabalho”, frisou.

O vereador considerou que “muitos dos incidentes que aconteceram resultaram de más construções, de má canalização da ribeira e de estradas mal construídas que vieram danificar as propriedades”, culpabilizando assim a câmara e as entidades responsáveis.

Escola do Curral com más condições

A CDU deslocou-se ao Curral das Freiras com o intuito de denunciar a escola daquela localidade que apresenta más condições, colocando em causa a segurança quer dos alunos, dos professores e até dos funcionários. Segundo Quintino Costa, a Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar, que foi construída pelo Governo Regional (GR) há mais de um ano e meio apresenta, hoje, más condições, pois “sempre que chove os educandos, os funcionários e os professores são obrigados a abandonar a escola, devido às inunda-

ções”, afirmou.

Quintino Costa afirmou que quer os pais dos alunos, bem como professores e funcionários ficam amedrontados com o que possa acontecer, nos dias de chuva.

Na ocasião, o dirigente da iniciativa lembrou a ineficácia do governo para resolver esta questão que lamentou ainda o facto de o governo investir os dinheiros públicos em obras que num curto espaço de tempo provocaram e provocam insatisfação e insegurança à população.

Brasilite
IND. TRANSF. DE RESINAS PLÁSTICAS LDA.

Brasilite - Ind. Transf. de Resinas Plásticas Lda.
Parque Industrial Zona Oeste (PIZO)
Lote nº 7 - Socorridos - 9304-006 Câmara de Lobos
Telef.: 291 911 310 - Fax: 291 911 319 E-mail: comercial@brasilite.pt

Regional

• “Cada vez que chove eu entro em pânico porque ainda vejo as imagens do dia 20 de Fevereiro elas nunca mais vão sair da minha cabeça, e esta chuva e o barulho da ribeira está a por-me pior”

• “Isto nunca mais se esquece e hoje (ontem) ao ver esta água toda uma pessoa nem sabe o que fazer.”

Serra de Água em sobressalto



O aluvião de 20 de Fevereiro voltou ontem à memória da população da freguesia da Serra de Água que durante a manhã esteve em sobressalto devido às fortes chuvas que caíram naquela localidade. O Diário Cidade esteve no local e testemunhou o medo e o pânico da população.

Medo e pânico eram os sentimentos reinantes entre a população da Serra de Água que na manhã de ontem pareceu viver de novo o pesadelo do dia 20 de Fevereiro.

O barulho da ribeira e a chuva intensa que caiu durante a madrugada e manhã deixaram várias

pessoas apreensivas e a temer o pior.

Foi o caso de Olívia Câmara que se encontrava a observar a água da ribeira quando foi abordada pela reportagem do Diário Cidade.

Um pouco comovida e a demonstrar sinais de

ansiedade, Olívia Câmara, disse ao Diário Cidade que estava apreensiva com tanta chuva.

“Cada vez que chove eu entro em pânico porque ainda vejo as imagens do dia 20 de Fevereiro elas nunca mais vão sair da minha cabeça, e esta chu-

va e o barulho da ribeira estão a por-me pior”, confessou.

De referir que no 20 de Fevereiro, Olívia Câmara, ficou com o rés-do-chão da sua casa completamente inundado e viu as casas de muitos vizinhos a serem levadas pela água.



EM FOCO

Não foi preciso evacuar nenhum local

O Serviço Regional de Protecção Civil da Madeira informou que a chuva intensa que caiu nas últimas horas na região provocou várias inundações, pequenas derrocadas e diversos ribeiros transbordaram “mas não se justificou qualquer evacuação” de locais. O inspetor António Rocha salientou em declarações à agência Lusa que as ocorrências verificadas estão “praticamente sanadas”, apontando ter sido afetada sobretudo a zona baixa do Funchal, designadamente a marina, onde alguns restaurantes ficaram alagados.

Referiu ainda a situação de um ribeiro na freguesia de Santo António, que transbordou, garantindo não haver registo de “nenhuma situação em que tivessem pessoas em risco”.

Acrecentou que “em nenhum dos casos foi necessário recorrer a evacuação” de locais.

Segundo António Rocha, “é natural que existam situações que estão a causar preocupação e incómodo”, dado existirem condicionamentos na circulação automóvel, com algumas ruas da baixa do Funchal encerradas ao trânsito.

O responsável adiantou dispor de informações do Observatório Meteorológico do Funchal que dão conta que se “manterá as zonas com forte instabilidade na zona sul do arquipélago, com precipitação forte”, remetendo novas informações para depois das 17:00.

O SRPC emitiu entretanto um comunicado, no qual refere que “durante a manhã de hoje registou-se, na ilha da Madeira, particularmente no eixo compreendido entre o Funchal e a Calheta, precipitação que, em alguns períodos, se fez sentir de forma intensa”. A proteção civil informa que foram registadas várias situações de inundações em habitações e estabelecimentos comerciais e “algumas derrocadas e pequenos deslizamentos de terras”, casos que “foram objeto de intervenção por parte das corporações de bombeiros que, para o efeito, têm disponibilizado todo o apoio e acompanhamento”.

As previsões do Instituto de Meteorologia apontam para uma “gradual mas significativa melhoria das condições meteorológicas que estiveram na origem da forte precipitação que se fez sentir”.

O SRPC recomenda que “em virtude do provável condicionamento de algumas estradas, que a circulação automóvel deverá efectuar-se com toda a precaução, devendo ser prestada especial atenção aos avisos, sinalização e recomendações das autoridades e forças de segurança”.

“Isto nunca mais se esquece e hoje (ontem) ao ver esta água toda uma pessoa nem sabe o que fazer. Espero que isto não piore e que a chuva abrande o mais depressa possível”, declarou. O filho de Olívia Câmara, não quis falar, mas disse à mãe que não ia para a escola porque estava com medo que voltasse a acontecer o mesmo desastre de 20 de Fevereiro.

Também, João Freitas, residente na freguesia da Serra de Água estava a observar a ribeira, debaixo de uma chuva intensa, e disse que não aguentava estar em casa a ouvir o barulho e preferiu sair para a rua.

“Este barulho dentro de casa é insuportável parece que tudo vem abaixo

parece que estou a viver novamente o pesadelo do 20 de Fevereiro. É um sacrilégio viver aqui porque estamos sempre com medo”, desabafou.

Recorde-se que João de Freitas perdeu alguns terrenos agrícolas aquando do temporal de Fevereiro e viu alguns familiares ficarem apenas com a roupa do corpo.

Na subida para a Serra de Água a equipa de reportagem do Diário Cidade encontrou muita água, porque chovia com grande intensidade, pequenas derrocadas na estrada, e um caudal de água na ribeira considerável tendo em conta a precipitação que se fazia sentir, muitas adufas entupidas e algumas inundações. **F.5**

• O dirigente do CDS, Rafael Sousa referiu, na ocasião, que a população daquela freguesia vive isolada sem um único transporte público que assegure, minimamente, as suas deslocações.

• O dirigente centrista sugere que a autarquia da Ribeira Brava negocie com a empresa que tem a concessão do transporte público para que esta situação seja resolvida o mais breve possível.

Regional

CDS quer transporte público na Ribeira da Tabua



O CDS/PP esteve ontem na Ribeira da Tabua para denunciar a falta de transportes públicos naquela localidade. O dirigente do CDS, Rafael Sousa referiu, na ocasião, que a população daquela freguesia vive isolada sem um único

transporte público que assegure, minimamente, as suas deslocações.

"Tantos os idosos como a população que trabalha não têm meios para se deslocar até à vila da Ribeira Brava, para satisfazer necessidades como a ida à farmácia, ao centro de saúde e ao supermercado", observou o dirigente

do CDS, acrescentando que a junta de freguesia e a Câmara Municipal da Ribeira Brava podem e devem assegurar este transporte pois têm autocarros próprios para o transporte colectivo.

Rafael Sousa referiu ainda que a população da Ribeira da Tabua vota maioritariamente PSD,

no entanto, os eleitos estão a defraudar as expectativas dos eleitores que lhes deram o voto.

O dirigente centrista sugere que a autarquia da Ribeira Brava negocie com a empresa que tem a concessão do transporte público para que esta situação seja resolvida o mais breve possível. **FS**

CDU teme aumento do número de pobres

No dia em que se assinalou o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza a CDU/Madeira realizou uma acção de protesto, no Largo das Courelas, em Santo António, contra as medidas de austeridade anunciadas pelo Governo da República que a serem aprovadas serão também impostas pelo Governo Regional (GR). O líder da CDU na Madeira, Edgar Silva, referiu, em conferência de imprensa, que no ano Europeu para a Erradicação da Pobreza, em que a esta devia diminuir, a Região e o país correm o risco de ver a pobreza a aumentar de forma exponencial.

"As injustiças políticas, como os cortes nos rendimentos, o ataque aos salários, o agravamento da carga fiscal com mais impostos vão sobrecarregar quem é mais fracos e vão fazer disparar o número de pobres", alertou, acrescentando que a culpa desta situação é de José Sócrates a nível nacional e de Alberto João Jardim, na Madeira.

De referir que neste protesto participaram mais de 200 pessoas das zonas altas da cidade do Funchal que estão insatisfeitas com as medidas que ainda não foram tomadas pelo GR no que diz respeito ao temporal de 20 de Fevereiro.

"Aqui estão muitas pessoas que perderam as suas casas e os seus bens no temporal de Fevereiro e que continuam com a sua situação por resolver. Também protestam por isso", frisou Edgar Silva. **FS**

PARALÁDOESPELHO

O novo conceito de cabeleireiro

Técnico de Corte: Pedro Correia
Funcionário do ex-cut-cut-cut

Técnica de Cor: Noélia Gouveia
Funcionária do ex-cut-cut-cut

Contamos com a colaboração da Cabeleireira **Tânia Pereira** e da Esteticista **Cláudia Aguiar**

Somos especialistas de imagem e relooking

Venha Conhecer-nos

Estamos situados à Azinhaga do Pilar nº11, a cinco minutos do centro do Funchal.
Telef. 963633336 | Telef.: 291 776 142
Se optar por autocarro carreiras 9 e 13A, junto a Alfandega e ou a Casa da Luz.

CURSO DE FORMAÇÃO MOTORISTA
TRANSPORTE COLECTIVO DE CRIANÇAS
FUNCHAL
Curso Certificado pela D.A.T.T. Madeira
11 a 19 de OUTUBRO
Inscrições: **291 281 900**
www.onroad.pt
Progresso ONROAD

Agora os seus sonhos estão ainda mais perto
+ 2 lojas na Madeira!
Funchal - Madalenas
(junto à Caixa Geral de Depósitos)
Tel.: 291205990 | E-mail: madalenas@abreu.pt
Horário: 2ª a 6ª das 9h30 às 19h00
Sábado das 9h30 às 13h00 (Maio a Outubro)
Aeroporto da Madeira
Zona das partidas Piso 1 - Loja 1053
Tel.: 291205980 | E-mail: aeromadeira@abreu.pt
Horário: 2ª a Domingo das 07h00 às 22h00
Venha visitar-nos!
abreu desde 1848
Seguros, Viagens, CA, Capital Social 1.000.000,00 - Sede no 1.º andar, 201 - 4000-001 Funchal - Madeira, Portugal. Reg. Com. do Comércio nº 10889 - Comércio de 1908, 201 117

• Só em Setembro celebramos o primeiro contrato com o Governo Regional para pagarmos algumas dívidas que os municípios têm relativos às limpezas dessa altura, mas ainda não pagamos"

• O autarca garantiu ainda que os materiais e o dinheiro que vierem para a reconstrução serão bem aplicados pela ADBRAVA.

Robbialac oferece seis mil litros de tinta à Ribeira Brava



A Câmara Municipal da Ribeira Brava recebeu ontem um donativo da Robbialac. Trata-se de seis mil litros de tinta que irão ajudar a população, afectada pelo temporal de Fevereiro, na reconstrução das suas casas.

A empresa Tintas Robbialac, S.A. procedeu ontem à entrega formal do donativo de seis mil litros de tinta à Câmara Municipal da Ribeira Brava, os quais serão canalizados para a reconstrução das mais de 60 habitações do concelho que foram afectadas pela intempérie que assolou a Região no passado dia 20 de Fevereiro.

Na ocasião, o presidente da autarquia da Ribeira Brava, Ismael Fernandes, agradeceu o material oferecido e todo o empenho que a Robbialac Portugal teve para ajudar os

madeirenses na sequência do temporal de Fevereiro.

O edil ribeirão voltou a recordar que as ajudas para a reconstrução só agora chegaram. "Só em Setembro celebramos o primeiro contrato com o Governo Regional para pagarmos algumas dívidas que os municípios têm relativos às limpezas dessa altura, mas ainda não pagamos", esclareceu.

Ismael Fernandes referiu, ainda, que há problemas que estão acima da Câmara Municipal e da Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava (ADBRAVA) que fazem com que autarquia não consiga avançar mais rápido com as ajudas às populações afectadas.

"Há um levantamento que está a ser feito pelo Governo Regional que demora o seu tempo porque não pode ser feito de uma forma leviana e rápida para que daqui a quatro meses tenhamos de deitar

casas a baixo", observou.

O autarca garantiu ainda que os materiais e o dinheiro que vierem para a reconstrução serão bem aplicados pela ADBRAVA.

Ismael Fernandes aproveitou a oportunidade para pedir à população do concelho da Ribeira Brava, que foi afectada, para que tenha calma e muita paciência, pois os fluxos financeiros não vem todos de uma vez.

Por seu turno, Rui Caldas, administrador e director geral das Tintas Robbialac considerou "um dever social da empresa" estar presente nos bons e nos maus momentos da vida dos portugueses.

Este donativo junta-se aos 40 mil litros de tinta que foram entregues pela Robbialac, no mês de Março à Câmara Municipal do Funchal, que permitiram reabilitar vários espaços também afectados pelo mau tempo. **F.5**

BREVE

Principado Ilhéu da Pontinha assinala 107º aniversário

No próximo dia 3 de Outubro de 2010 é o dia Real do Principado, comemorando-se o 107º aniversário da alienação do Forte de São José, agora Principado Ilhéu da Pontinha. Para assinalar a data, conforme refere em comunicado, "Sua Majestade o Príncipe, D. Renato Barros, convida todos os cidadãos do Mundo a verificar, pelos seus próprios olhos e não pelos ouvidos de outrem, a carta régia do Rei D. Carlos I que permite a celebração da presente efeméride (www.fortesaajose.com)".

Paralelamente, no site <http://www.peticaopublica.com/?pi=Príncipe> existe uma petição ao Estado Português pelo reconhecimento do Principado da Pontinha como Estado Soberano e Independente.



Generali entrega livros à Região

A Generali Companhia de Seguros realiza hoje, pelas 09h30, a entrega de 8442 Livros à Secretaria Regional de Educação e Cultura da Madeira. Trata-se de uma iniciativa solidária que surge na sequência do temporal que assolou a Região Autónoma da Madeira no passado dia 20 de Fevereiro. Na altura, o espólio de uma editora no Funchal, cliente da Generali, foi afectado pela catástrofe tendo a Generali decidido doar 8442 livros, em

bom estado, às escolas da Região.

A cerimónia simbólica de entrega dos livros realiza-se na Escola Básica do 2º e 3º Ciclos dos Louros, sita à Rua dos Louros, Funchal - e conta com a presença do Secretário Regional de Educação e Cultura, Francisco Fernandes, e do responsável da Delegação do Funchal da Generali, Luís Pereira Carolino.

"A tempestade que assolou a Madeira provocou em todos os portugueses um sentimento de gran-

de desolação. A Generali não ficou indiferente a esta tragédia e como é nosso dever e também em linha com os valores e política de responsabilidade social da Generali procuramos desde o primeiro momento da tragédia prestar todo o apoio e solidariedade aos nossos clientes e à população da Madeira. Esta acção é mais uma forma de expressarmos esse contributo para com os habitantes da Madeira", realçou o responsável da Generali.

Social

Câmara da Ribeira Brava entrega galardão 'Eco Escolas'

A Câmara Municipal da Ribeira Brava entregou o galardão 'Eco Escolas 2009/2010' a dez escolas do concelho.

Foto: F.M



Canço Shopping



ARRENDAR-SE

T1 e T2

PROMOTOR - SIVIFEGO
by entermadeira.com

LOCALIZAÇÃO
ESTADO
MOBILIÁRIO
EQUIPAMENTO
CONTACTOS

CANIÇO (3min. Reis Magos)
NOVO
NOVO
NOVO
962764726
CANICOSHOPPING@NETMADEIRA.COM